



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS
RMDDH

Quinta-feira, 6 de Março de 2021 | Ano 02, n.º 7 | Português

ESTABELECIMENTO DA RMDDH NAS PROVÍNCIAS

Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos já está presente em Tete, Gaza e Nampula



A Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) está a levar a cabo actividades de identificação e mapeamento de defensores de direitos humanos nas províncias, que incluem pessoas singulares e organizações da sociedade civil que estão na linha de frente na luta

pela defesa dos direitos humanos.

Financiado pela OCISA, o trabalho iniciou em Abril último na Província de Tete, centro de Moçambique, onde a RMDDH realizou vários encontros com organizações da sociedade civil que trabalham na área dos direitos humanos e com instituições governamentais e estatais.



Concretamente, a RMDDH reuniu com as seguintes organizações da sociedade civil: Liga Moçambicana dos Direitos Humanos (LDH – delegação de Tete); Kubecera – Associação Amanhecer para Protecção de Terra e Recursos Naturais (Kubecera – PTRN); Associação das Mulheres Paralegais de Tete (AMUPT); Rede das Organizações para a Monitoria da Boa Governação (RAMBOG); Associação Agência de Desenvolvimento Económico Local de Tete (ADELT); e Associação Organização Esperança Moçambique (OREMO).

As instituições públicas que receberam a RMDDH em Tete são a Procuradoria Provincial da República; o Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ – delegação de Tete), o Serviço Provincial da Justiça e Trabalho de Tete; e Serviços Provinciais de Assuntos Sociais de Tete.

“Foram encontros muito importantes onde, além de apresentar a RMDDH, discutimos um pouco sobre a situação dos direitos humanos em Tete. As instituições públicas manifestaram total abertura em colaborar com a Rede na protecção de direitos humanos e dos defensores

de direitos humanos”, disse Berta Nazareth, Oficial de Programas da RMDDH.

Além de reuniões com parceiros locais, a RMDDH visitou um bairro residencial localizado próximo à mina de carvão (Secção 6) da Vale, no Distrito de Moatize. A Rede foi informada que um dos defensores de direitos humanos de Moatize chegou a ser detida por denunciar problemas de poluição ambiental causados pela exploração de carvão mineral a céu aberto e numa zona próxima a residências.

“Durante os encontros com organizações da sociedade civil de Tete, foram relatadas várias situações de violação dos direitos dos defensores de direitos humanos. São casos que a RMDDH comprometeu-se a dar seguimento. A sociedade civil de Tete manifestou grande interesse em conhecer melhor a RMDDH como plataforma que se preocupa com a segurança e protecção daquelas pessoas que estão na linha de frente na luta pela defesa dos direitos humanos”.

Depois de Tete, a RMDDH trabalhou na Província de Gaza, sul de Moçambique, onde tam-



bém manteve encontros com instituições públicas, como o Comando Provincial da PRM; o Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ – delegação de Gaza); a Procuradora Provincial da República; o Serviço Provincial da Justiça e Trabalho de Gaza e a Direcção Provincial de Género, Criança e Acção Social.

“Tal como fizemos em Tete, o objectivo é apresentar a RMDDH em todas as províncias. Os defensores de direitos humanos de todo Moçambique devem saber que existe uma rede com a qual podem colaborar e contar no exercício da sua nobre missão de dar a voz àqueles que não têm”, disse Berta Nazareth.

Na reunião de apresentação da RMDDH à sociedade civil, participaram mais de 20 organizações e associações, com destaque para a Associação Moçambicana da Mulher Empresária e Executiva (ACTIVA); Parlamento Juvenil (P.J); Associação Tingana ni Wutomi (ATIGAME); Associação dos Deficientes Militares e Paramilitares de Moçambique (ADEMIMO – delegação de Gaza); Associação Agrária para a Redução da Pobreza Absoluta de Chongoene (AREPACHO); Fórum de Organizações Não-Governamentais de Gaza (FONGA); Associação dos Cegos e Ambliopes de Moçambique (ACAMO – delegação de Gaza); Associação de Pessoas

Vivendo com HIV/SIDA e Simpatizantes (Kuvumbana); Conselho Cristão de Moçambique (CCM - delegação de Gaza); Associação de Mineiros Moçambicanos (AMIMO – delegação de Gaza); e Associação Amor à Vida.

“Além de reuniões com instituições públicas e organizações da sociedade civil, estamos a identificar pontos focais nas províncias que irão apoiar no estabelecimento de comités de coordenação da RMDDH. Pelo ritmo dos trabalhos, acreditamos que até Junho iremos concluir as visitas às capitais provinciais. Esta semana trabalhamos em Nampula e na próxima semana estaremos a trabalhar na Província da Zambézia”, explicou a Oficial de Programas da RMDDH.

No encontro realizado em Nampula participaram perto de 30 pessoas em representação de organizações da sociedade civil interessadas na temática sobre direitos humanos. “Apesar das limitações impostas pela Covid-19, conseguimos organizar um bom encontro de conhecimento mútuo e de reflexão. Houve muito entusiasmo por parte das organizações da sociedade civil e defensores individuais de direitos humanos”. Ainda em Nampula, a RMDDH reuniu com instituições públicas que trabalham na área de direitos humanos.



Rua Dar-Es-Salaam N° 279, Bairro da Sommerschild, Maputo - Moçambique



www.cddmoz.org



info@cddmoz.org



[@CDD_Moz](https://twitter.com/CDD_Moz)



+258 21 418 336



[@cddmoz](https://www.facebook.com/cddmoz) | [@cddyouthonlineTV](https://www.facebook.com/cddyouthonlineTV)